

REFLEXÕES SOBRE PLANEJAMENTO COLETIVO PELA EDUCAÇÃO POPULAR E PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM PLANEJAMENTO INICIAL ORIENTADO À REALIDADE LOCAL DE POÇO VERDE - SERGIPE

Ives de Souza Oliveira[1]

Lucas Albuquerque do Nascimento[2]

Elizandro Maurício Brick[3]

Círculo de Saber: Educação do Campo, formação por área de conhecimento e Agroecologia.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a construção de um planejamento inicial orientado à realidade local do município de Poço Verde - Sergipe (SE), desenvolvido ao longo da disciplina de Saberes e Fazeres IV do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina (EduCampo/UFSC). Tendo como base a ementa da disciplina de Saberes e Fazeres IV, foi considerado ao longo da disciplina e neste trabalho a Investigação Temática, como referência da práxis curricular freireana. A partir da realidade local de Poço Verde, a fala *"Preciso de emprego até para comer"* é recorrente na realidade local e pode ser problematizada, por exemplo, através de discussões sobre alimentação. De forma colaborativa e coletiva, iniciou-se a construção de um planejamento inicial que subsidiará práticas de formação comunitária em contextos da Educação Popular e do Campo. Por fim, podemos considerar que a Investigação Temática pode ser uma alternativa para o desenvolvimento de propostas educacionais ético-crítica e, no caso específico de Poço Verde, o planejamento inicial pode contribuir com estudos mais amplos e aprofundados a partir de práticas educacionais com a realidade local.

Palavras-chave: Educação do Campo; Educação Popular; Investigação Temática.

Introdução

Sobre Educação Popular podemos compreender como as práticas educativas que visam à participação comunitária, valorizando criticamente conhecimentos e vivências populares. Em outras palavras, é um movimento que busca a construção da autonomia comunitária, partindo das contradições socioculturais vivenciadas, em relação à transformação da realidade injusta (Pinheiro; Nascimento; Brick, 2024).

[1] Estudante da Licenciatura em Educação do Campo (UFSC). E-mail: ivesoliveira2@gmail.com.
[2] Doutor em Educação Científica e Tecnológica (UFSC) e membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia Ético-Crítica (Prosa). E-mail: lucas.albuquerque13@hotmail.com.
[3] Doutor em Educação Científica e Tecnológica (UFSC), docente do Departamento de Metodologia de Ensino (UFSC) e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia Ético-Crítica (Prosa). E-mail: elizandromb@gmail.com.



Para Caldart (2012), o movimento por uma Educação do Campo tenciona algumas considerações para uma prática educacional também social e que objetiva à transformação das realidades injustas, por exemplo, a Educação do Campo é dos camponeses, como expressão legítima de uma pedagogia do oprimido; une a luta por educação com a luta pela terra, pela Reforma Agrária, pelo trabalho digno, pela soberania alimentar, pela cultura, pelo território; pensa a prática pedagógica tendo em vista a realidade dos sujeitos, ainda que seus impactos recaiam além das questões pedagógicas; busca uma emancipação da tutela política e pedagógica do Estado, mesmo que faça parte da luta pelo acesso à educação pública; e, entre outros.

Corroborando com o trabalho desenvolvido por Pinheiro, Nascimento e Brick (2024), percebemos também, dessa forma, que a Educação do Campo, além de lutar pelas pautas dos povos do campo, também defende o acesso à educação pública, mas sem deixar de questionar as práticas adotadas na educação básica regular.

Diante da breve discussão apresentada acima, o presente trabalho situa-se na interface entre as discussões sobre o movimento da Educação do Campo (Caldart, 2012) com as relações conceituais e históricas entre a Educação do Campo e Educação Popular (Peludo, 2012). Acreditamos que essa interface ocorre através do momento participativo, colaborativo e coletivo de um planejamento inicial que poderá subsidiar práticas de formação comunitária em contextos da Educação Popular (Silva, 2007).

Dessa forma, o trabalho tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a construção de um planejamento inicial orientado à realidade local do município de Poço Verde - Sergipe (SE), desenvolvido ao longo da disciplina de Saberes e Fazeres IV do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina (EduCampo/UFSC).

Percurso Metodológico: o contexto do planejamento inicial orientado à realidade local de Poço Verde (SE)

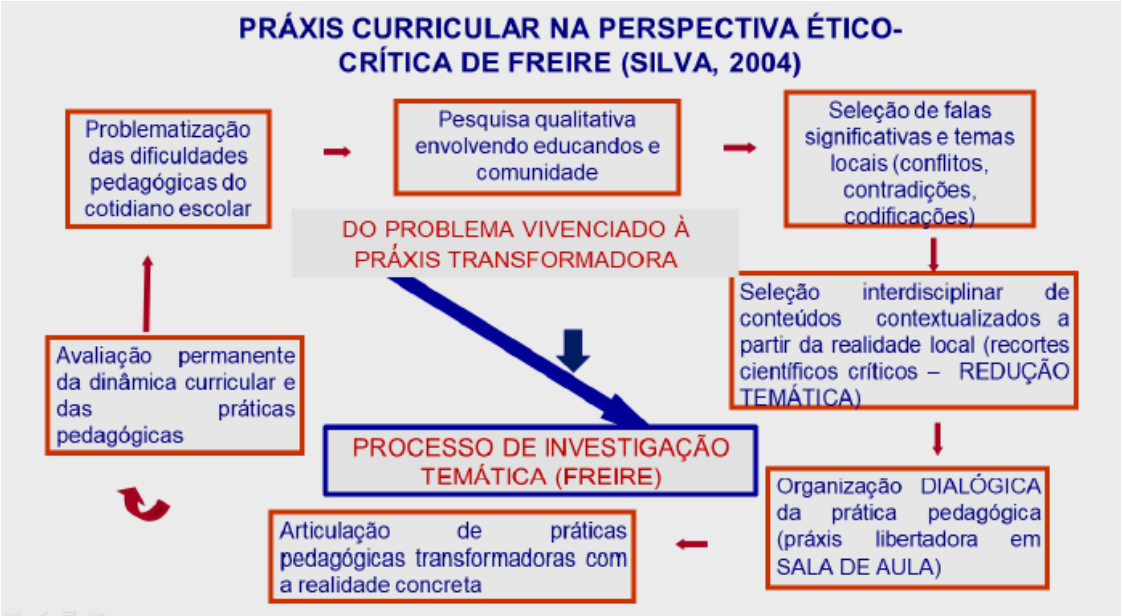
O trabalho coletivo de planejamento inicial ocorreu ao longo do segundo semestre de 2023, no contexto do componente curricular Saberes e Fazeres IV, do curso de Licenciatura em EduCampo/UFSC[4]. Sobre planejamento de acordo com a ementa da disciplina

> Educação escolar, ensino e planejamento na Área de Ciências da Natureza e Matemática. O ensino e aprendizagem nas disciplinas escolares e os planos para a ação pedagógica sob a perspectiva da investigação temática. Abordagem de elementos do processo educativo e prática escolar na Educação Básica associada aos princípios de uma Educação no/do Campo (Brasil, 2015, p. 114-115, grifo nosso).

Como destacamos na citação acima "(...) os planos para ação pedagógica sob a perspectiva da investigação temática" e "(...) associada aos princípios de uma Educação no/do Campo" (Brasil, 2015, p. 114-115). Assim, foi considerado ao longo da disciplina e neste trabalho a Investigação Temática (Silva, 2004), como referência da práxis curricular freireana e nesse sentido destacamos os momentos metodológicos da educação popular crítica (Ver figura 1), considerando a potencialização da articulação com o regime de alternância dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo e o princípio relacionado com o incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo (Brasil, 2010).

Figura 1 - Práxis curricular freireana.

[4] O Projeto Político Pedagógico do curso EduCampo/UFSC, foi reformulado e publicado em uma nova versão em 2025. Pontuamos essa mudança pois no documento atual a disciplina EDC1557 - Ensino, aprendizagem e avaliação na área de Ciência da Natureza e Matemática é equivalente à disciplina EDC1446 - Saberes e Fazeres IV (Brasil, 2025, p. 255).



Fonte: Adaptado de Silva (2004).

Uma característica importante das Licenciaturas em Educação do Campo é sua oferta por meio do regime de alternância, composto de forma intercalada entre Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC). Este segundo é realizado de forma territorializada, propiciando uma ponte orgânica entre universidade e contexto local e uma formação de educadores do campo para superação das dicotomias entre teoria e prática (Britto; Brick, 2019).

O cronograma de atividades da disciplina de Saberes e Fazeres IV foi construído respeitando as características dos TU's e dos TC's articulados com os momentos da Investigação Temática (Silva, 2004), conforme apresentamos no quadro abaixo (Ver quadro 1).

Quadro 1 - Cronograma de atividades da disciplina de Saberes e Fazeres IV.

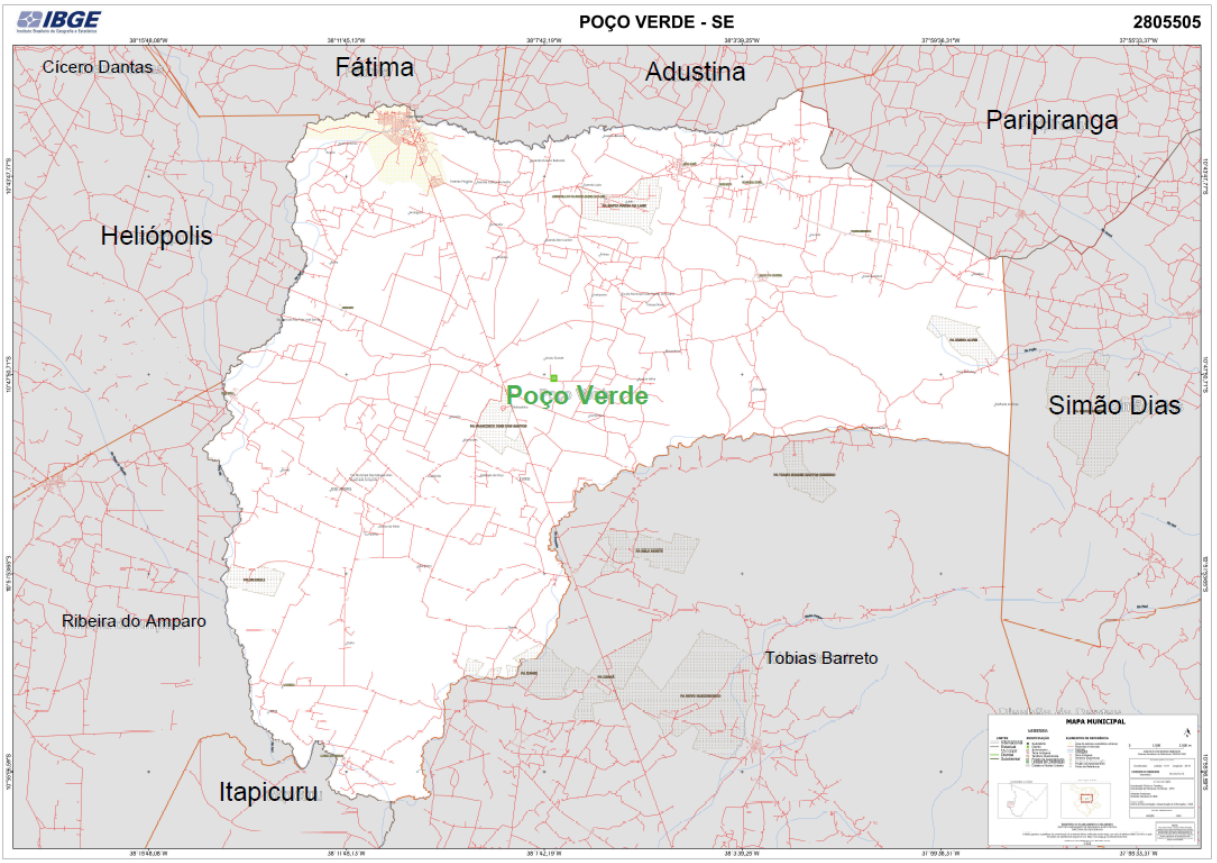


Atividades
TU1 - Apresentação da proposta da disciplina, formação dos grupos de trabalho e subsídios para investigação da realidade tendo em vista o planejamento do ensino para Ensino Fundamental II na perspectiva da Educação do Campo. Análise coletiva das realidades locais - identificação preliminar de contradições a serem aprofundadas (análise de falas significativas).
TC1 - Coleta de informações sobre a realidade local (falas significativas).
TU2 - Análise propositiva das realidades locais - identificação das situações limites e limites de percepções/proposições sobre a realidade local (temas geradores) e percepções das contradições e percepções críticas (contratema). Aprofundamento dialógico-problematizador nos núcleos contraditórios identificados na realidade local (problematização programática).
TC2 - Círculo de investigação temática com a comunidade local.
TU3 - Estudo totalizador da realidade local: situando a racionalidade dialógico-problematizadora nos diferentes níveis e dimensões da realidade local (Redução temática parte 1 e 2). Identificação de conceitos (CN e MTM) pertinentes à análise totalizadora da realidade local e organização dialógico-problematizadora do programa de ensino (Redução Temática parte 3).
TC3 - Círculo de investigação temática com a comunidade local.
TU4 - Rede Temática (desenvolvimento - estudo totalizador da realidade local).
TC4 - Círculo de investigação temática com a comunidade local.
TU5 - Organização dialógico-problematizadora das aulas (Três Momentos Pedagógicos - Programa). Planejamento de práticas de ensino dialógico-problematizador (Três Momentos Pedagógicos - Aulas).
TC5 - Círculo de cultura com a comunidade local.
TU6 - Aprofundamento sobre organização dialógico-problematizadora das aulas (Três Momentos Pedagógicos - Programa).
TU7 - Aprofundamento sobre organização dialógico-problematizadora das aulas (Três Momentos Pedagógicos - Aulas).
TU8 - Avaliação participativa de todo o processo.

Fonte: Brick (2023).

Um dos grupos formados durante o TU1, trouxe como realidade local o município de Poço Verde (SE), através das relações vivenciadas entre os membros do grupo com a cidade. O município de Poço Verde, localizado ao agreste (e alto sertão) do estado de Sergipe possui pouco menos de 22 mil habitantes, localizado a 124 quilômetros da capital Aracaju e faz divisa com o estado da Bahia, conforme mapa abaixo (Ver mapa 1).

Mapa 1 - Poço Verde (SE).



Fonte: Adaptado de IBGE (2025).

De acordo com o site da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe a economia local é pautada na agricultura e pecuária, sendo o maior produtor de feijão do estado e conta com uma considerável produção de milho. “O PIB de Poço Verde está assim dividido: trinta e nove por cento estão relacionados à administração pública; trinta e um por cento ao setor de serviços; vinte por cento à agropecuária; dez por cento à indústria” (Brasil, 2020, s.p.).



Por meio de atividades desenvolvidas ao longo da disciplina, os educandos foram sendo mobilizados a partir de pesquisas qualitativas envolvendo os próprios educandos e as comunidades, identificar possíveis falas significativas, temas geradores e contratemas (Silva, 2007). Apresentamos abaixo um quadro que sintetiza a atividade de identificação de temas geradores orientado à realidade local de Poço Verde (Ver quadro 2).

Quadro 2 - Atividade de identificação de Temas Geradores.

Localidade	Situação (de opressão/sofrimento)	Percepção da comunidade sobre a situação (explicações/proposições)	Limite explicativo x contradição (percepção crítica sobre a situação)
Poço Verde (SE)	Não ter emprego (frequente, digno, formal). - Necessidade de sair de lá. - Fome (suprir necessidades básicas). - Problema geração renda no local.	"Preciso de emprego até para comer". "Não tem como ter emprego aqui, porque é pequeno, é interior". "Precisava ter mais fábricas aqui, ou as fábricas crescerem para ter mais emprego". "É assim desde o começo da humanidade, cada um tem que se virar, sair para procurar emprego".	"Preciso de emprego até para comer" x insegurança alimentar gerando busca individual por formas de trabalho que se distanciam ainda mais das possibilidades de gerar soberania alimentar coletiva. Dicotomia campo x cidade reconhecimento do campo não como inferior, mas intrinsecamente relacionado com a cidade. Pressupor modo de produção atual (capitalista/neoliberal - individual) x reconhecer a possibilidade de outros modos de produção, outras formas de lutar coletivamente para suprir as necessidades.

Fonte: Oliveira e Da Silva Neto (2023).

No caso específico do grupo relacionado ao município de Poço Verde, a fala *“Preciso de emprego até para comer”* é recorrente na realidade local e pode ser problematizada através de discussão sobre alimentação como um dos recursos que garantem nossa existência enquanto seres humanos, sendo inclusive um direito garantido, atualmente, pela constituição brasileira. Porém, o acesso à alimentação,

hoje, está atendendo à lógica de mercado, sendo assim, é necessário vender sua força de trabalho para ter dinheiro e adquirir os alimentos.

No quadro abaixo (Ver quadro 3), apresentamos a primeira parte do estudo totalizador da realidade local de Poço Verde (SE) e que foi discutida coletivamente durante os TU's da disciplina de Saberes e Fazeres IV.

Quadro 3 - Estudo totalizador da realidade local - Parte 1.

"Preciso de emprego até para comer" . (Falta de emprego frequente, digno, formal - Poço Verde, SE).	**Limite explicativo:** "Preciso de emprego até para comer" x **contradição:** insegurança alimentar gerando busca individual por formas de trabalho que se distanciam ainda mais das possibilidades de gerar soberania alimentar coletiva. **Problematização** **Local 1 (descritiva):** O que se costuma comer aqui? O que é comida para a comunidade? **Macro (analítica):** Por que ainda existe fome no mundo? Quais valores condicionam essa situação? Qual é a lógica predominante de acesso à alimentação em nossa sociedade? O que é comida? Como a educação pode contribuir para o combate ao desemprego e a insegurança alimentar? **Local 2:** Como a comunidade poderia se organizar e quais ações poderiam fazer para que ninguém corresse risco de passar fome aqui?	**Como a insegurança alimentar é uma questão de responsabilidade do estado e da indústria e contribui para a manutenção da desigualdade social.**

Fonte: Oliveira e Da Silva Neto (2023).

Diante desse cenário de discussão e construção coletiva, como planejamento inicial orientando à realidade local de Poço Verde (SE), o grupo considerou que o objetivo e as problematizações entre tema gerador e contratema são, a saber: *Qual é a lógica predominante de acesso à alimentação em nossa*



sociedade? Como a educação pode contribuir para o combate ao desemprego e a insegurança alimentar?

Algumas reflexões *"finais"*

Ao resgatarmos o objetivo deste trabalho *"apresentar algumas reflexões sobre a construção de um planejamento inicial orientado à realidade local do município de Poço Verde - Sergipe (SE), desenvolvido ao longo da disciplina de Saberes e Fazeres IV do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina (EduCampo/UFSC)"* podemos considerar inicialmente que o planejamento pedagógico com subsídios da Investigação Temática pode ser uma alternativa para o desenvolvimento de propostas educacionais ético-crítica que busca a construção de conteúdos programáticos a partir de uma realidade local, como possibilidade de superar as realidades injustas, por exemplo, as realidades vivenciadas por pessoas do campo.

No nosso caso específico, sobre o planejamento inicial e o município de Poço Verde (SE), ao longo da disciplina de Saberes e Fazeres IV, foram vivenciados momentos de discussões que permitiram um início de uma proposta para uma prática de formação comunitária, porém, consideramos a necessidade de uma ampliação das discussões vivenciadas ao longo da construção do planejamento inicial tendo como base a Investigação Temática, por exemplo, a organização dialógica de uma prática pedagógica, articulação de práticas pedagógicas transformadoras com a realidade concreta e avaliação permanente da dinâmica curricular e das práticas pedagógicas. Por fim, como uma ampliação deste próprio trabalho, podemos considerar também a construção de outras versões do planejamento e estudos mais amplos e aprofundados a partir de práticas educacionais e uma relação perene com a realidade local de Poço Verde.

Referências bibliográficas



BRASIL. **Decreto nº 7.352**, 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/D7352.htm>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRASIL. **Projeto Político Pedagógico de Curso de Licenciatura em Educação do Campo**. Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://educampo.grad.ufsc.br/projeto-ppp/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRASIL. **Municípios e economia/Poço Verde**. Assembleia Legislativa - Estado de Sergipe. Aracaju, 2020. Disponível em:<https://al.se.leg.br/municipios-e-sua-economia-poco-verde>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRASIL. **Projeto Político Pedagógico de Curso de Licenciatura em Educação do Campo**. Florianópolis, 2025. Disponível em: <https://educampo.grad.ufsc.br/projeto-ppp/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRITTO, N. S. Q.; BRICK, E. M. Licenciatura em Educação do Campo e formação docente na área de Ciências da Natureza e Matemática: Riscos e potencialidades na caminhada da UFSC. In: MOLINA, M. C.; HAGE, S. M. (Org.). **Licenciaturas em Educação do Campo: Resultados da Pesquisa sobre os Riscos e Potencialidades de sua expansão**. 1 ed. Florianópolis: UFSC, v. 1, p. 390-417, 2019.

CALDART, R. S. Educação do Campo. In: CALDART, R. S. *et al*. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

PELUDO, C. Educação Popular. In: ROSELI, S. *et al*. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

PINHEIRO, E. B.; NASCIMENTO, L. A.; BRICK, E. M. Educação Popular e Educação do Campo: planejamento e organização de um Projeto Integrador de atividades de pesquisa, ensino e extensão. **Revista Cocar**, *[S. l.]*, n. 30, 2024. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8721. Acesso em: 30 jul. 2025.

SILVA, A. F. G. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. 2004. Tese (Doutorado em Educação – Currículo). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2004.

SILVA, A. F. G. **A busca do tema gerador na práxis da educação popular**. 1 ed. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.